

## 14ª REUNIÃO DA CPA/ENFAM - 2025

Às dez horas e três minutos do dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, por meio de videoconferência, os seguintes membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA: a Juíza Luiza Vieira de Sá Figueiredo, titular, representante do corpo docente; o Juiz Federal José Luis Luvizetto Terra, titular, representante do corpo discente, a servidora Maria Eveline Pinheiro Villar de Queiroz e o servidor Marco Alexandre da Silva, titulares, representantes da Enfam, e o jornalista Gabriel Henrique Collaço, representante da sociedade. Participou também a servidora Jaqueline Mello da Secretaria de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira, como secretária da Comissão. A juíza Luíza deu início à reunião, destacando as principais atividades da CPA para o ano de 2025. Assim, após deliberação dos membros da Comissão, restou definido o seguinte cronograma: em fevereiro - a divulgação do ciclo de avaliação; em março – a aplicação dos instrumentos; em abril – a ação com os egressos e a reunião presencial com os membros da Comissão para a sistematização dos dados dos instrumentos; nos meses de maio a agosto - a redação do relatório final; em setembro - a revisão e publicação do relatório; em outubro – a divulgação do relatório (“Diálogos com a CPA”) e em novembro - a eleição dos membros para a próxima composição da CPA. Na sequência, a juíza Luíza trouxe alguns pontos para decisão. A respeito da sistematização dos formulários do instrumento aplicado aos discentes do mestrado, perguntou se a CPA faria um relatório parcial ou apenas um relatório final. Como segundo ponto, perguntou se seria possível compartilhar esse material com a Coordenação do Mestrado. Diante desse questionamento, aproveitou para se manifestar favoravelmente à elaboração de somente um relatório final, com a sistematização completa das ações. Sugeriu, ainda, que os dados da avaliação fossem enviados sem comentários da CPA. Explicou que, dessa forma, a Coordenação do Mestrado poderia realizar a sua própria análise das informações para tomar decisões dentro da sua área de atuação. Eveline concordou com o envio dos dados, desde que houvesse uma ressalva de que eles seriam referentes à avaliação de somente uma turma do mestrado. Em relação às respostas dadas nos envelopes pelo público interno, Gabriel ressaltou que, por terem um conteúdo mais pessoal, não deveriam ser compartilhadas. A juíza Luiza sugeriu que a CPA, ao enviar os dados, manifestasse, de forma explícita, a sua concordância em compartilhá-los, diante da possibilidade de uma avaliação da Capes. Dessa forma, destacou que seria importante que a CPA, ao encaminhar o material, deixasse evidente a sua intenção em colaborar com a Coordenação do Mestrado. Assim, solicitou à Jaqueline, o envio do e-mail, em nome da Comissão, nos termos referidos. Sobre a divulgação das atividades, lembrou que tinham sido programadas uma matéria para comunicação interna, uma para comunicação externa, um carrossel e um e-mail com feedback do “Diálogos com a CPA”. Gabriel se comprometeu a alinhar o conteúdo com Cecília, da equipe de Comunicação. A Juíza Luiza propôs uma reunião para definir a campanha e as estratégias. Na sequência, discutiu-se o planejamento do encontro com os egressos. O Juiz Terra foi indicado para planejar o evento. Jaqueline destacou que um dos indicadores do Planejamento Estratégico se refere

a projetos inovadores. Desse modo, sugeriu a presença de representantes do CNJ para acompanhar os trabalhos dos egressos durante a “Semana do Impacto”. Mencionou que, conforme acordado, dois servidores laboratoristas atuarão na oficina de seis horas sobre os desafios do mestrado e da sua normatização. Assim, afirmou que, dessa oficina, poderia surgir um protótipo para melhorias no curso. A Juíza Luiza propôs uma seleção prévia dos trabalhos apresentados para destaque durante o evento. O Juiz Terra elogiou a iniciativa e sugeriu que as apresentações seguissem o formato “Elevator Pitch”, ou seja, breve e objetivo, para que o material pudesse ser entregue aos Conselheiros do CNJ como produto final. Em seguida, discutiu-se a necessidade de se falar sobre a atualização do Currículo Lattes dos discentes nesse evento. A Juíza Luiza sugeriu uma atividade orientativa sobre o tema, e Jaqueline acrescentou que esse momento também poderia incluir informações sobre o doutorado. As atividades foram marcadas para os dias 9, 10 e 11 de abril, com uma reunião de alinhamento na quarta-feira pela manhã e um fechamento na sexta-feira à tarde. Acerca da aplicação dos instrumentos da CPA no mês de março, Jaqueline informou que os questionários já estariam no Forms. Afirmou que, como a Enfam estaria analisando o credenciamento dos cursos, seriam realizadas oficinas para ouvir os magistrados e discutir necessidades institucionais. Assim, questionou se a CPA poderia disponibilizar o conteúdo dos instrumentos destinados à magistratura para que a equipe responsável pelas oficinas colaborativas possa avaliar a viabilidade do aproveitamento de suas questões ou sugestão de acréscimo de outras questões. Todos os membros concordaram. Jaqueline comunicou que será encaminhada para a reunião da Rede Ibero Americana de Escolas Judiciais – RIAEJ, realizada no Panamá, nos dias 31/1 e 1/2, proposta da CPA de pesquisa de como funciona a autoavaliação institucional nas Escolas da rede e que também está sendo firmado acordo de cooperação entre a Enfam e a UNESCO para tratar dessas pesquisas. Por fim, os membros concordaram em realizar a segunda reunião presencial da Comissão nos dias 18 e 19 de setembro. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às quatorze horas e vinte minutos.

Jaqueline Mello  
Secretária da CPA